

Waldemar

Ata nº 87

As catorze horas e quarenta e cinco mi-
nutos do dia doze do mês de Junho do ano de
mil novecentos e setenta e um, na sala da
Rectoria da Universidade Federal dos Estados de Minas
Gerais, em Belo Horizonte, realizou-se a octa-
sima sétima reunião do Conselho Universitário, sobre
a Presidência do Magnífico Reitor em Exercício, Dr.
José Rodolfo Torres, secretariada pelo Coiss, Jorge
Raimundo Vieira, por deliberações do Reitor, con-
formes o Artigo 45º do Regimento Interno da Uni-
versidade Federal, devido ao impedimento do
secretário geral, e com a presença dos senhores
Conselheiros Joaquim Fernandes Braga, José In-
colan de Faria, José Joaquim Tavares, Maria
das Dores C. Ferreira, Waldemar Cardoso. Nas
havendo número legal para deliberações, o Pre-
sidente abriu a reunião apenas para encami-
nhar os processos para as Comissões, a pauta
foi discutida e os processos encaminhados.

O Presidente solicita uma atençās toda especial
para o exame da proposta Orçamentária de
1962, uma vez que é urgente o encaminhamento

mento à Secretaria das Finanças. neste momento com a chegada dos Conselheiros José de Alencar, o Conselheiro Universitário adquire número legal. Desta forma, o Presidente apresenta o 1º item da Agenda, que refere-se a apresentação de credenciais dos Professores Fábio Ribeiro Gomes, ressaltando os profissionais pelo serviço de experimentacion e les quais foram feitas, conforme o Ato nº 4, do Conselho deste Serviço. SEP é colocado em votação e aceite por unanimidade. O Presidente dá as suas vidas e expressa a satisfação de poder contar com a colaboração dos referidos conselheiros. Tendo sido encaminhados os processos às Comissões, foi proposta a suspensão da Reunião, para o trabalho das Comissões, devendo voltar o Conselho a reunir-se às 20:30 horas deste mesmo dia na sala da Reitoria. A proposta foi aprovada. As 20:40 horas do dia 12 de Junho de 1962, com a presença do Presidente José Rodolfo Torres e dos Conselheiros Joaquim Fernandes Praga, Jorge Raymundo Vieira, Waldemar Cardoso, Maria das Dores C. Ferreira, Fábio Ribeiro Gomes, Mário Leiva, José Nicolau de Faria, José de Alencar, José Joaquim Tavares, Carlos Eugenio Thibau, e havendo número legal, o Presidente decide reabrir a reunião do Conselho Universitário. Apresenta o Presidente, o processo referente a "Estatutos do Centro Social da ESCD" e do Centro juntamente em discussão. O Conselheiro Joaquim Fernandes da ESCD Praga propõe a retirada do nome da Pauta desta Reunião, uma vez que o mesmo não está coridamente informado para julgamento. É posto em votação e aprovada por unanimidade.

midade. Por sugestão do Conselheiro José Joaquim Tavares e nas haverá opiniões, o Presidente inverte a ordem da pauta, levando o projeto "Proposta Orçamentária de 1962", em discussão. O Presidente informa que este deverá ser de 1962 levado à Secretaria de Finanças. Passa depois a ler o parecer da Comissão de Finanças que lhe leu o seguinte teor: "A Reitoria da UFGM prende os dados que, anteriormente, omitira quando da apresentação da proposta orçamentária para o exercício de 1962. Agora, o trabalho conta com os quadros discriminativos e subordina oferecendo elementos práticos para se agarrar devidamente. Para 1962, temos oferecido as seguintes cifras, em bruto, visando a sustentação das diversas unidades naquele exercício: Esa - 200.767.000,00 - ESCD 34.920.000,00 SE - 9.650.000,00 SEP - 37.364.508,00 - EMAF - 33.639.933,20 Reitoria - 65.000.000,00 Total 384.444.441,00. Há, no confronto com o orçamento do corrente ano, acréscimo de Cropp 174.944.441,20. Acontece, entretanto, que se pede o recurso de cyp 30.000.000,00 para pagamento de pessoal da Escola Superior de Veterinária, entidade federalizada. Esta providência se justifica ainda alt que veio a lei estadual autorizativa da transferência do patrimônio da EST para a Univas, com a consequente normalização do pessoal que se integrará aos quadros da Universidade de Minas Gerais. Assim, com este parecer a Comissão propõe a aceitação da proposta orçamentária.

como está elaborada, estimada em Crf 385.446.444, 20, para 1962. E o submete ao colendo plenário." O conselheiro José Joaquim Favares esclarece vários aspectos e lembra que o ano passado o Conselho Universitário nomeou uma Comissão para acompanhar o andamento do processo referente à Proposta Orçamentária na Secretaria das Finanças.

O Presidente diz per isto projectos e solicita mesmo outra balla de uma comissão como esta. O Conselheiro Joaquim Fernandes Braga apresenta a seguinte proposta: "O Presidente manda elementos da Comissão de Finanças, Comissão dos Conselhos Universitários acompanhem o processo." Acompanha o Conselheiro José de Alencar propõe que seja aprovado o parecer da Comissão de Finanças para 1962 à Sessão sobre a Proposta Orçamentária de 1962, colocada Finanças em votação a proposta é aprovada por unanimidade. O Presidente coloca em votação a proposta do Conselheiro Joaquim Fernandes Braga referente à Comissão para acompanhar o processo do orçamento de 1962, na Secretaria de Finanças, que é aprovada por unanimidade. O Presidente apresenta o assunto Integral de Tempo Integral, informando que o Reitor ainda não nomeou a Comissão Especial para organização do Regulamento de Tempo Integral. O Conselheiro José de Alencar levanta o assunto, e solicita ao Conselho autorização para pagamento de uma gratificação do pessoal por ele apresentado em outra reunião do Conselho.

O Presidente lembra que a hipótese de gratificação já foi apresentada. Depois de mu-

Ministério

nas discussões, o Conselheiro Joaquim Fernandes Braga apresenta uma proposta. O Conselheiro Waldemar Cardoso pede para dar andamento aos trabalhos, até uma apresentação mais clara da proposta do Conselheiro Joaquim Fernandes Braga. O Presidente então apresenta o processo referente ao "Orça - Orçamento municipal de 1961". O Conselheiro Carlos E. Shibusi de 1961 pergunta sobre duodécimos e reajustamentos de verba estadual, o que o Presidente informa e esclarece sobre a situação, etc. O Presidente coloca em discussão o processo de Orçamento de 1961. O Conselheiro Carlos Shibusi propõe que seja aprovada a distribuição orçamentária pelas páginas rubricadas pela Comissão de Finanças, colocada em votação e é aprovada por unanimidade.

O Conselheiro José Joaquim Tavares propõe que a reunião seja suspensa, devendo voltar a reunir-se amanhã, devido o adiantado da hora. O Conselheiro Mário Peixoto propõe a continuação em face do assunto de real relevo, como o processo referente a "Faltas das Alunas da Escola Superior de Ciências Domésticas". Após discussões e esclarecimentos, o Conselheiro Mário Peixoto pede a votação das propostas. Feita a votação, foi aprovado por 6 votos contra 4 (quadro), que a reunião prorrogue.

O Conselheiro Mário Peixoto apresenta solicitação para discussão do processo "Faltas das Alunas Unidas da ESCD", e com assentimento do Conselho (SCD) passa-se a discutir este assunto. Devido ao adiantado da hora, 4:00 hora do dia hoje, a reunião é suspensa, ficando estabelecido seu prosseguimento para às 9:00 horas.

Às 10:00 horas do dia treze de Junho de mil novecentos e oito e setenta e um, com a presença dos Conselheiros José Rodolfo Torres, Fausto Ribeiro Funes, Maria das Dores C. Fernandes, Carlos Eugénio Thibaut, Mário Pessoa, José de Alencar, Joaquim Fernando Braga, Jorge Raymundo Vieira, José Joaquim Soares, seis (seis) reincidentes reincidentes os trabalhos da Reunião do Conselho Universitário. Volta a ser discutido o assunto referente aos Processos de Falta das Alunas da ESCD.

O Conselheiro Mário Pessoa apresenta a seguinte proposta: "Devolvendo o presente processo e considerando que o item 5 - (Que a penalidade imposta às alunas em falta leve como feria, mais o efeito de aducentúcia, sem maiores consequências) - da Comissão de Legislação e Disciplina face das infrações cometidas pelas alunas da ESCD, peço venha para informar que a simples manutenção das faltas trará em verdade maiores consequências para as alunas penalizadas e, em face da norma existente em outras Unidades da UEMG, a adotada a tanto tempo já constitui uma tradição, que justifica as faltas decorrentes de pequenas disciplinares, no ponto: - Seja o critério de justificacões de faltas por pequenas disciplinares, adotado em outras Unidades, excluído a todo a UEMG, como norma regimental." Ponto em discussão e em seguida em votação a proposta é aprovada, com um voto contra. O Presidente do Estágio apresenta o processo referente aos pedidos do Prof. Dr. Eça para extender o Estágio do Professor Leite Ribeiro Leite Ribeiro nos Estados Unidos da América. O Conselheiro Carlos Eugénio Thibaut propõe USA

Quincunx

a aprovação do parecer da Comissão de Legislação e Finanças nos termos: "a Comissão de Legislação e Finanças tendo em vista a recomendação da Congregação da Escola Superior de Agricultura, e o parecer verbal favorável dos Serviços de Experimentação e Pesquisa, é pela aprovação". A proposta é aprovada por unanimidade.

O Presidente apresenta o processo referente à Carta de "Carta de Socorro Dom Silverio", tendo o parecer favorável da Comissão de Finanças, que é o seguinte: D. Silverio "volta ao Conselho o pedido da Carta de Socorro Dom Silverio. Pela documentação anexada não se vislumbra ter a entidade personalidade jurídica, signer. Entretanto, da leitura do seu extrato, por cópia oferecida; vê-se, claramente, o papel humano que ele se obriga a cumprir. Ademais, sua direção é exercida por elementos dos mais responsáveis pelo próprio destino da UEMG. A Comissão consigna que a solicitação é feita estribada em percentual de diárias, o que vale dizer que precisa o valor a ser fixado. Novas condições, propõe que o Magnífico Reitor, se achar indisponível a assinatura que veio prestando a referida Carta, promova a sua oficialização como organização em bases jurídicas, vale dizer com o registro da Sociedade no cartório de Títulos e Documentos da Comarca. É o que se lhe parece". Fazendo em votação, o parecer é aprovado por unanimidade. O presidente apresenta o pedido de direito dos Diretores da EEA, referente à solicitação feita ao Sr. Jack Eugene Warner para frequentar alguns cursos na EEA, e é o parecer Warner

da Comissão de Legislação e Execução," vararam
nos termos: "A comissão de Legislação e Execução
considerando o intercâmbio já tradicional
entre elementos das diferentes Unidades da UNEFA-
e as cunhas cidades Norte-Americanas, é de pare-
cer favorável, que seja estabelecida a norma
a ser dada oportunidades a estudantes de que
le país e de outros de realizarem cursos
especiais nas novas escolas, à semelhan-
ça de que pretende o Sr. Warner, mediante
aprovacão da respectiva Congregação por pro-
posta do Diretor." Foi em votação e o pare-
cer aprovado por unanimidade. O Presidente Antônio Braga
apresenta o "Auto-Projecto de Regulamento da Repartição
Escola Nacional de Florestas, tendo o parecer E.N.F.
da Comissão de Legislação e Execução, que é
o seguinte: "A Comissão é de parecer que o Au-
to-Projecto apresentado pelo Dr. Paulo F. de Souza
seja encaminhado à Comissão especialmente
designada para estudar o auto-projecto elab-
orado pela Comissão formada pelo magistrado
Rebelo, sendo aguardada a acréscida do nome de
quêle ilustre Diretor da E.N.F." Foi em vota-
ção e o parecer aprovado por unanimidade. Gratificou-se
o Presidente à proposta do Conselheiro Joaquim
fernandes Praça, referente a gratifi-
cações de Servidores da ESA: "Considerando
que: 1. Há verba orçamentaria na E.S.A. 2 -
Os encarregados das verdadeiras auxiliares
de todos os trabalhos, didáticos, experimentais,
de modificações etc.; 3 - muitos delas são
portadores de títulos de graus médios e res-
ponsáveis por grande patrimônio da Uni-

Gabinete

versidade. 4 - é de interesse da administração que estes servidores das organizações ou alguma outra função estranha à UEMG, propõe seja estudada a modalidade do pagamento de uma vantagem, satisfazendo as condições legais, proposta pelo diretor, a seu encontro ministrado à próxima reunião dos Conselhos Universitários para ser devidamente apreciada. O estudo poderá atingir a outras unidades e setores em que ocorra tal conveniência da administração¹¹⁷ e não em discussões, posto em votação, a proposta é aprovada por Poder Unanimidade. O Presidente apresenta o pedido disponibilizado do Secretário de Agricultura de Minas Gerais referente a manutenção do Professor Geraldo F. Corrêa em disponibilidade naquela Secretaria e le^r o parecer da Comissão de Legislação e Ensino: "A Comissão de Legislação e Ensino é de parecer que o assunto seja resolvido pelo magnífico Reitor, ouvida a EEA, à semelhança do que se diz em casos anteriores". O Conselheiro Carlos Eugenio Shitibau apresenta uma proposta nos seguintes termos: "Somos de parecer que o citado projeto pela Comissão de Legislação e Ensino não deve subsistir. Propomos seja estudada nova modalidade. No caso presente face também a concordância verbal dada pelo diretor da EEA, opinamos pela permanência do Professor Corrêa à disposição da Secretaria de Agricultura". Posta em votação a proposta, é aprovada por unanimidade. O Conselheiro José de Alencar pede a palavra para apresentar

a seguinte proposta: "1. Dendo em vista a obrigatoriedade do Conselhos Universitário de julgar as contas de 6 em 6 meses. 2. Dendo em vista, o fato de se atribuir à falta de prestação de contas por parte da ESA com relação ao exercício de 1960, como alegação para o não pagamento dos duodecimos à URENF, o que vem acarretando graves prejuízos à ESA e demais unidades. 3. Dendo em vista que é de interesse do atual Diretor da ESA de definir responsabilidades sobre a aplicação da verba de 1960, em face do que ficou escrito na ata da reunião anterior. Propõe que o Conselhos Universitário examine o balanço apresentado à Contadoria geral, dê parecer sobre o mesmo e o encaminhe a quem de direito para a devida apreciação." O Presidente faz esclarecimentos das sugestões deixadas pelo Reitor Geraldo Oscar Domingos Machado e das providências tomadas neste sentido.

Após discussões, o Conselheiro Carlos Thibau apresenta a seguinte proposta: "O Conselho toma ciência da comunicação do Conselheiro Diretor da ESA e aguarda o encaminhamento da prestação através da Contadoria geral para a devida apreciação." Posto em votação, a proposta do Conselheiro Carlos Thibau é aprovada por unanimidade. O Presidente comunica que mas havendo mais coisa a tratar, declara encerrada a presente reunião, e do que se passou laissei a presidência ata que depois de lida, se aprovada será assinada. Em tempo, na página 43,

Munecas

e no verso, onde se lê "oalo de Reitoria", lia-se
 "Escritório da Reitoria". Belo Horizonte, 18 de Junho
 de 1961. José Rodolfo Torol

José Rodolfo Torol

J. Rodolfo

~~Reitoria~~

Fabio

Dominha

Braga

Thiago

Mário

Tavares

Waldemar

José Nicolau

Maria das Dois de Canalho Faria

Fabio Pereiroomes

Karen de Jesus Thiel

José José Tavares

José Nicolau da Faria